

Plano Plurianual de Melhoria



2018/19 – 2020/21

Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro

Índice

Introdução.....	3
1. Identificação da UO e Contextualização.....	4
1.1 Identificação da UO.....	4
1.2 Contextualização.....	4
1.2.1 Caracterização do Agrupamento.....	4
1.2.2 Recursos Humanos.....	5
1.2.3 Recursos físicos das escolas do Agrupamento.....	6
2. Objetivos Prioritários.....	7
3. Princípios.....	9
4. Diagnóstico.....	10
5. Eixos e Domínios.....	12
6. Objetivos, Metas e Indicadores.....	13
7. Ações de Melhoria.....	16
7.1 Ações.....	16
Ação nº1: Escola mais feliz.....	16
Ação nº2: Quem quer saber mais.....	17
Ação nº3: Assessoria pedagógica de matemática.....	18
Ação nº4: Turmas de Aprendizagem.....	19
Ação nº5: Do verbo ao Número.....	20
Ação nº6: Ciência do EU.....	21
Ação nº7: Agir.....	22
7.2 Cronograma.....	23
8. Monitorização e Avaliação.....	24
9. Plano de Capacitação.....	25

Introdução

O Plano de Melhoria Plurianual de Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta é encarado como um conjunto de procedimentos e estratégias, organizados e a implementar, tendo por principal objetivo promover a melhoria dos procedimentos educativos com o intuito último de aumentar a eficácia dos mesmos.

O presente documento, designado por Plano Plurianual de Melhoria, procura dar resposta às situações em que o Agrupamento de Escolas deve progredir, apresentando-se propostas de melhoria que resultaram das recomendações do Relatório da Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência, do Projeto Educativo (PE), do Projeto de Intervenção do Diretor, do Relatório da Equipa de Autoavaliação e das propostas de ação dos diversos órgãos: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Turma e dos vários Departamentos Curriculares.

1. Identificação da UO e Contextualização

1.1 Identificação da UO

Nome:	Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro
Morada:	Rua Dr. Valentim Garcia, 26 5180-128 Freixo de espada à cinta
E-Mail:	eb23freixo@gmail.com
Site:	http://www.freixoescinta.pt
Telefone:	279653452
Telemóvel:	925404842 e 925404843
Fax:	279653870
Diretora do Agrupamento	Albertina Maria da Silva Moreira Neto Parra
Coordenadora TEIP	Cristina Maria Machado Marcelino dos Santos

1.2 Contextualização

1.2.1 Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro localiza-se no concelho de Freixo de Espada à Cinta, na parte sudeste do distrito de Bragança.

Atualmente, o Agrupamento circunscreve a sua ação educativa a cinco níveis de educação e ensino, abrangendo a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e um curso EFA, de nível secundário. É constituído pela Escola Básica Guerra Junqueiro, um polo escolar integrando os alunos do 1º ciclo de todas as freguesias do concelho e de um Jardim de Infância. A EB Guerra Junqueiro situa-se na vila de Freixo de Espada à Cinta e é a escola-sede do Agrupamento, estando instalada num edifício ampliado e restaurado no ano de 1997. Nesta escola, funcionam os Serviços de Administração Escolar, o serviço de reprografia, a cantina escolar onde são servidas as refeições diárias dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e a Biblioteca Escolar. No atinente às condições dos espaços escolares, salienta-se as boas condições físicas e os recursos materiais disponibilizados, permitindo que docentes e alunos disponham de excelentes condições de trabalho.

1.2.2 Recursos Humanos

Integram os recursos humanos do Agrupamento 40 docentes, 29 elementos não docentes e uma psicóloga.

	Pessoal Docente					
	Pré-escolar	1º CEB	2ºCEB	3ºCEB	Ed. Especial	Total
<i>QA/QZP</i>	2	6	5	8	0	21
<i>Contratado</i>	0	3	5	9	2	18
<i>Total</i>	2	9	10	17	2	40

	Pessoal Não Docente			
	Pré-escolar	EB 1	EB 2,3	Total
<i>Assistentes técnicos</i>	0	0	4	4
<i>Assistentes Operacionais</i>	1	4	18	23
<i>Contratados</i>		1	1	2
<i>Total</i>	1	5	23	29

	Pessoal Técnico			
	Pré-escolar	EB 1	EB 2,3	Total
<i>Psicóloga</i>		1		1
<i>Total</i>		1		1

No ano letivo de 2018-2019, o Agrupamento é frequentado por 250 alunos: 15 na educação pré-escolar, 98 no 1º Ciclo (5 turmas), 60 no 2º Ciclo (4 turmas), 55 no 3º Ciclo (5 turmas com 1 turma de PCA com 14 alunos) e uma turma de Curso de Educação e Formação de Adultos (com 8 alunos).

Alunos				
<i>Ano/Ciclo</i>	Mulheres	Homens	Total	
<i>Pré-escolar</i>	9	6	15	
<i>1º CEB</i>	1º Ano	20	5	25
	2º Ano	9	15	24
	3º Ano	13	15	28
	4º Ano	10	11	21
<i>2ºCEB</i>	5º Ano	9	21	30
	6º Ano	13	17	30
<i>3ºCEB</i>	7º Ano	4	8	12
	PCA	4	10	14
	8º Ano	5	8	13
	9º Ano	12	18	30
<i>EFA</i>	5	3	8	
<i>Total</i>	114	136	250	

As escolas do Agrupamento situam-se na periferia do distrito de Bragança, em pleno Portugal interior, servindo uma população que dispõe de poucos recursos económicos (129 alunos beneficiaram de Ação Social Escolar, 77 do escalão A, 36 do escalão B e 16

do escalão C, o que representa 51,6% do total de alunos do Agrupamento em 2017-2018). Ao nível do 1º ciclo, cerca de 30 alunos são subsidiados com a refeição pelo Município.

De acordo com os dados fornecidos pelos documentos dos Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma, relativos ao ano letivo de 2017-2018, o nível de escolarização dos pais e encarregados de educação dos alunos do ensino básico do nosso Agrupamento é relativamente baixo, com predominância do 3º ciclo de escolaridade havendo apenas 12,4 % com formação superior e 24,8% com formação de nível secundário. Relativamente à sua ocupação profissional, apenas 10% dos pais e encarregados de educação dos alunos do ensino básico exercem atividades de nível superior e intermédio, 57% exercem outras atividades, na sua grande maioria ligados aos trabalhos não qualificados da agricultura. Convém referir que se desconhecem 33% das profissões dos pais. Isto traduz-se igualmente nas baixas perspetivas demonstradas pelos nossos alunos, já que grande maioria não tem aspirações em prosseguir estudos.

1.2.3 Recursos físicos das escolas do Agrupamento

Todas as escolas e o Jardim de Infância têm, de um modo geral, boas condições de trabalho para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Não obstante, a escola sede carece de obras de reabilitação e construção de outros espaços em falta, nomeadamente auditório, salas de aula e gabinetes de trabalho.

O Agrupamento possui uma biblioteca escolar e uma sala de leitura que fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares, funcionando numa relação estreita e constituindo-se um importante recurso para as crianças e jovens do Agrupamento.

Escolas	Sala de aulas	Salas específicas	Outros espaços
Jardim de Infância	1		Cantina e polivalente, Parque infantil, Arrecadação
EB1	7		Biblioteca, Sala de Professores, Arrecadação. Reprografia
EB2,3	8	1 Centro de apoio à aprendizagem 1 Laboratórios 1 C.N., 2 E.V./E.T., 1 E.M., 1 T.I.C.	Gabinetes de Gestão, Serviços de Administração Escolar, Gabinete da Equipa Multidisciplinar, Gabinete de Direção de Turma, Reprografia, Papelaria, Biblioteca Escolar, Cantina, Sala de Docentes (Bufete), Sala de Pessoal Não docente, Sala de Alunos (Bufete e Rádio Escola), Campo de jogos, Arrecadações.

2. Objetivos Prioritários

O Agrupamento de Escolas, com o intuito de identificar os objetivos prioritários deste PPM, levou a efeito uma consulta à opinião dos docentes, alunos, Encarregados de Educação e parceiros do Agrupamento, que posteriormente, desembocou na realização de uma análise SWOT abrangente.

É importante referir que a recolha de opiniões junto dos professores se efetivou em distintos momentos. Promoveu-se uma reunião de reflexão onde participaram todos os professores do Agrupamento, divididos em grupos, o que permitiu identificar os problemas que deveriam ser objeto de uma atenção privilegiada e, simultaneamente, elencaram-se medidas de intervenção a desenvolver. Posteriormente, a Direção do Agrupamento pediu a todos os grupos disciplinares/departamentos para voltarem a refletir sobre os problemas principais que atingem o Agrupamento e sugerir as ações a desenvolver, visando mitigar os mesmos, com o intuito de incluí-las no PPM, que vigorará nos próximos três anos letivos.

Em outro momento, apelou-se ao envolvimento dos alunos, através dos delegados de turma. A Direção do Agrupamento e a Coordenadora TEIP reuniram múltiplas vezes com os delegados de turma, os porta-vozes do sentimento dos restantes colegas, a quem era solicitado que identificassem os principais problemas e apresentassem sugestões para a sua resolução.

Por fim, foi solicitada a participação de pais e encarregados de educação, que através da respetiva Associação, puderam emitir as suas opiniões. Procedeu-se ainda a uma consulta junto dos parceiros do Agrupamento, tendo-lhes sido pedido que explicitassem os aspetos prioritários que deveriam ser melhorados no Agrupamento.

Esta consulta ampla e abrangente permitiu concluir que para a maioria dos atores escolares, as áreas prioritárias sobre as quais o Agrupamento deve incidir são:

- Desenvolver práticas de diferenciação pedagógica, que devem ser consolidadas e direcionadas para uma ampla participação dos alunos na construção do próprio saber, com o intuito de favorecer a qualidade das aprendizagens e o progresso dos resultados académicos;
- Definir uma estratégia global, consistente e partilhada, visando reforçar a prevenção de comportamentos desajustados em sala de aula;
- Promover a qualidade de vida na escola mediante a adoção de medidas diversificadas que envolvam as famílias e a comunidade local.

Tendo em consideração as áreas de melhoria identificadas, estabeleceram-se como fundamentais os seguintes objetivos Prioritários (OP):

- OP1 - Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem;
- OP2 - Reforçar a articulação do currículo e o trabalho colaborativo entre docentes;
- OP3 - Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados;
- OP4 - Generalizar a diferenciação pedagógica no Agrupamento;
- OP5 – Envolver ativamente a família e a comunidade na vida escolar.

3. Princípios

O Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro considera como missão prioritária, na plena observância do espírito de serviço intrínseco à condição de escola pública, propiciar a todos os seus alunos um ensino de qualidade, possibilitando a cada um a construção de uma carreira académica de sucesso, no absoluto respeito pelo princípio democrático da igualdade de oportunidades.

Deve ainda ter como desiderato contribuir para a formação de cidadãos íntegros, responsáveis, solidários, tolerantes e esclarecidos. O Agrupamento reconhece a família como agente fundamental na formação e educação, já que é no seu seio que nascem as primeiras regras e exemplos, e assim deverá ser a principal e habitual interlocutora no que atinente à construção do processo de educação e aprendizagem.

Tendo presente esta missão, delinearão-se como princípios fundamentais:

- A aposta na prevenção para, através da planificação de ações que antecipem problemas e através do recurso a projetos e soluções inovadoras, conquistar impactos positivos;
- A implementação de uma abordagem multinível, privilegiando-se a intervenção em contexto de sala de aula, numa base de gestão flexível do currículo;
- Dar primazia à implementação e gestão de ambientes de aprendizagem passíveis de promover a inclusão e a equidade, postando-se em estratégias orientadas para o sucesso escolar de grupos mais vulneráveis da comunidade.

4. Diagnóstico

Da reflexão efetuada por vários elementos do Agrupamento de Escolas, baseada em dados recolhidos no relatório da Avaliação Externa, bem como nos dados da monitorização do Projeto TEIP e nos dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, realizou-se uma análise SWOT (Forças/Fraquezas/Oportunidades/Constrangimentos), cujos resultados estão explicitados no quadro seguinte:

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com as Associações de Pais e EE; • Projetos de natureza diversa afins com a oferta formativa e a formação integral dos alunos: Internacionais, Saúde Escolar, Desporto Escolar,... • Serviço de Psicologia e Orientação(recurso TEIP); • Qualidade das Instalações das Escolas do Agrupamento; • Biblioteca Escolar; • Oferta de AEC diversificada no âmbito do ensino da música, da expressão físico-motora, das atividades lúdico/expressivas e das ciências experimentais; • Sinalização precoce de situações em risco de abandono e eficácia das medidas adotadas; • Apoio socioeconómico a alunos mais carenciados e reforço destes, sempre que se justifica (suplementos alimentares); • Assessoria à disciplina de Matemática, Português e no 1º ciclo; • Assessoria às disciplinas de Matemática e Português. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo índice de sucesso escolar na avaliação externa; • Insucesso escolar nas disciplinas de Matemática e Inglês; • Dificuldades em adquirir e implementar hábitos e métodos de trabalho por parte dos alunos; • Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar, em particular no 2º e 3º ciclos do ensino básico; • Deficientes níveis de literacias e numeracia; • Deficiente participação de alunos em clubes e projetos do Agrupamento; • Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino-aprendizagem e nos resultados escolares; • Desmotivação do corpo docente e não docente face às sistemáticas alterações legislativas e conjunturais, com consequências na dinâmica de funcionamento da Escola, nas práticas letivas e no clima escolar; • Excessiva burocratização do trabalho docente, "asfixiando" a necessária disponibilidade para a função docente propriamente dita.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Potenciação da página eletrónica e dos meios de comunicação enquanto canais privilegiados, capazes de fomentar a imagem do Agrupamento; • Desenvolvimento de uma rede de cooperação com empresas, instituições educativas e outras da área de abrangência pedagógica do Agrupamento; • Localização em ambiente aprazível; • Disponibilidade das APEE para desenvolvimento de atividades; • Número reduzido de alunos que permite um conhecimento aprofundado do perfil e situação socio académica de cada discente. • Colaboração da autarquia na dinamização e organização de atividades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Famílias que não valorizam o papel da escola; • Instabilidade do corpo docente colocando em causa a continuidade pedagógica; • Instabilidade socioeconómica do meio; • Ausência de trabalho cooperativo entre as instituições com educação pré-escolar do concelho; • Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos; • Sistemáticas alterações de política educativa; • Localização geográfica periférica do Agrupamento que dificulta o acesso a ofertas culturais diversificadas; • Baixas expectativas de alguns alunos relativamente ao seu futuro profissional no final do 9º ano e grande apatia na construção do seu próprio sucesso escolar e profissional.

5. Eixos e Domínios

As áreas de intervenção prioritárias têm por base as fragilidades diagnosticadas em vários níveis e enquadradas nos vários eixos de intervenção:

Eixo	Domínios	Áreas de Intervenção Prioritária	Objetivos Prioritários
1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Reflexão e reforço do trabalho colaborativo entre docentes;	- Desenvolver práticas de diferenciação pedagógica, que devem ser consolidadas e direcionadas para uma ampla participação dos alunos na construção do próprio saber, com o intuito de favorecer a qualidade das aprendizagens e o progresso dos resultados académicos.	- Reforçar a articulação do currículo e o trabalho colaborativo entre docentes; - Generalizar a diferenciação pedagógica no Agrupamento.
	Organização flexível das turmas/grupos de alunos;		
	Estratégia de comunicação/imagem do Agrupamento junto da Comunidade.		
2 – Gestão Curricular	As dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);	- Definir uma estratégia global, consistente e partilhada, visando reforçar a prevenção de comportamentos desajustados em sala de aula; - Desenvolver práticas de diferenciação pedagógica, que devem ser consolidadas e direcionadas para uma ampla participação dos alunos na construção do próprio saber, com o intuito de favorecer a qualidade das aprendizagens e o progresso dos resultados académicos.	- Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados; - Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem.
	O apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos);		
	Prática e diferenciação pedagógica;		
	Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.		
3 – Parcerias e Comunidade	Medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;	- Promover a qualidade de vida na escola mediante a adoção de medidas diversificadas que envolvam as famílias e a comunidade local.	- Envolver ativamente a família e a comunidade na vida escolar.
	Promoção de Projetos em parceria;		
	Promoção de uma cidadania ativa e crítica.		

6. Objetivos, Metas e Indicadores

As ações constantes deste Plano visam aperfeiçoar o desempenho do Agrupamento, com reflexos diretos nos resultados académicos dos alunos e nas diversas componentes da vivência escolar. Este esforço de melhoria consubstancia-se num conjunto de metas e submetas que abrangem três domínios e que referenciam, de um modo mensurável, esse compromisso de melhoria:

- Sucesso escolar na avaliação externa;
- Sucesso escolar na avaliação interna;
- Cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos.

De modo a dotar os diversos documentos norteadores da ação educativa do Agrupamento de referenciais concordantes, as metas a seguir mencionadas coincidem com as constantes do Projeto Educativo.

Português - 9.º Ano												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2015/16	0	4	5	14	0	39,13%	71,27%	-32,14%	2,57	2,96	-0,39
	2016/17	0	3	4	8	0	46,67%	74,50%	-27,83%	2,67	3,01	-0,34
	2017/18	1	9	9	3	0	86,36%	86,22%	0,14%	3,36	3,35	0,01

		Valor de partida	2018/19	2019/20	2020/21	
Submetas	Submeta A	O valor da distância da taxa de sucesso para o valor nacional deve manter-se maior ou igual -5,00%	57,39%	62,39%	67,3	72,3
	Submeta B	O valor da distância da classificação média para o valor nacional deve manter-se maior ou igual a -0,05	2,87	3,06	3,11	3,16

Matemática - 9.º Ano												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2015/16	1	1	3	7	8	25,00%	47,13%	-22,13%	2,00	2,61	-0,61
	2016/17	1	1	1	10	2	20,0%	53,98%	-33,98%	2,27	2,97	-0,70
	2017/18	0	1	4	11	6	22,73%	45,31%	-22,58%	2,50	2,53	-0,03

Submetas		Valor de partida	2018/19	2019/20	2020/21
			Submeta A	O valor da distância da taxa de sucesso para o valor nacional deve manter-se maior ou igual -5,00%	22,58%
Submeta B	O valor da distância da classificação média para o valor nacional deve manter-se maior ou igual a -0,05	2,26	2,65	2,7	2,75

SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
2016/17	109	15	13,8%	105	60	58,8%	
2017/18	102	6	5,9%	100	61	59,8%	

Submetas		Valor de partida	2018/19	2019/20	2020/21
			Submeta A	O valor da taxa de insucesso escolar deve manter-se menor ou igual a 7,5%	8,77%
Submeta B	Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas pelo menos 4pp	60,57%	62%	63,5%	65%

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	2015/16	58	2	3,44%	56	38	67,9%
	2016/17	43	13	30,23%	43	20	46,5%
	2017/18	55	0	0%	54	44	81,5%

		Valor de partida	2018/19	2019/20	2020/21	
Submetas	Submeta A	O valor da taxa de insucesso escolar deve manter- se menor ou igual a 7,5%	11,22%	9,98%	8,74	7,5%
	Submeta B	Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas pelo menos 4pp	65,3%	66,6	67,9	69,3%

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	2015/16	72	2	2,78%	69	39	56,5%
	2016/17	81	6	7,41%	80	44	55,0%
	2017/18	73	5	6,85%	70	54	77,1%

		Valor de partida	2018/19	2019/20	2020/21	
Submetas	Submeta A	O valor da taxa de insucesso escolar deve manter- se menor ou igual a 7,5%	5,68%	5,5%	5%	4,5%
	Submeta B	Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas pelo menos 3pp	62,87%	63,8%	64,9%	65,9%

7. Ações de Melhoria

7.1 Ações

Designação	Ação nº1: Escola mais feliz
Eixo de Intervenção	1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no cumprimento de regras por parte dos alunos; • Considerável número de alunos com problemas socioeconómicos e situações disruptivas familiares.
Objetivo geral do PE	Asseverar a participação democrática, prevenindo as situações de indisciplina e de violência na escola.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a imagem e a cultura da escola; • Diminuir a distância entre a escola e a comunidade; • Envolver os encarregados de educação nas dinâmicas escolares; • Promover práticas de interação interpessoal saudáveis.
Descrição da ação	A ação pretende dar resposta à problemática do distanciamento das famílias face à escola e à vida escolar dos seus educandos. Ambiciona-se a dinamização de um conjunto de atividades, a ter lugar durante o ano letivo, com especial incidência nos finais de período e em datas específicas, como por exemplo o 25 de Abril, o carnaval, o dia da criança, entre outros, tendo em vista conseguir-se o envolvimento das famílias, mas também de toda a comunidade nas atividades e na vida da escola.
Público-alvo	Toda a comunidade educativa
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Número de encarregados de educação que participam em atividades dinamizadas na escola; • Número de atividades realizadas em conjunto com as associações de pais; • Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 6 atividades abertas à comunidade; • Participação de 30% encarregados de educação nas atividades de final de período; • Execução de 3 atividades em articulação com a associação de pais. • Obtenção de avaliação superior a Bom, em pelo menos 30% dos questionários de avaliação globais.
Parcerias	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Freixo de Espada À Cinta (APEEFEC); Município de Freixo de Espada à Cinta; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Freixo de Espada à Cinta (CPCJFEC).
Participantes	Coordenadora da ação: Ana Xambre Coordenadores de Departamentos; Diretores de turma; Titulares de turma.

Designação	Ação nº2: Quem quer saber mais
Eixo de Intervenção	1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca partilha de experiências e de soluções entre docentes; • Pouca diversidade nos métodos, instrumentos e processos de avaliação; • Baixa autoestima e expectativa dos alunos face ao futuro.
Objetivo geral do PE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do sucesso escolar; • Criar condições facilitadoras para os processos de aprendizagem; • Promover o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular uma prática de trabalho colaborativo entre professores; • Dinamizar equipas educativas; • Elaborar um jogo didático; • Desenvolver nos alunos um espírito de competição saudável, a interação intergrupar e de equipa; • Promover a motivação académica
Descrição da ação	<p>A ação pretende potenciar a introdução de práticas pedagógicas diferentes nas múltiplas disciplinas, com o intuito de potenciar as aprendizagens dos alunos, disponibilizando aos docentes, técnicas (planificações conjuntas e metodologias semelhantes) que lhes permitam transmitir o saber e avaliar os conteúdos programático, mediante a exploração de aplicações digitais e a construção de um jogo didático.</p>
Público-alvo	Alunos do 3º, 4º anos e do 2º e 3ºciclos
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; • Níveis de sucesso e de qualidade do sucesso - avaliação formativa; • Número de atividades que fomentem o trabalho colaborativo entre os diferentes docentes.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 36 atividades de trabalho colaborativo. • Obtenção de avaliação superior a satisfaz, em pelo menos 50% dos questionários de avaliação globais.
Parcerias	Município de Freixo de Espada à Cinta.
Participantes	<p>Coordenador da ação: a designar Coordenadores de Departamentos; Diretores de turma; Titulares de turma.</p>

Designação	Ação nº3: Assessoria pedagógica de matemática
Eixo de Intervenção	2- Gestão Curricular
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados na avaliação interna inferior ao esperado; • Forte discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo;
Objetivo geral do PE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do sucesso escolar; • Criar condições facilitadoras para os processos de aprendizagem; • Promover o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o sucesso educativo, tendo em conta as metas educativas definidas; • Assegurar o acompanhamento dos alunos em espaço próprio de acordo com o perfil de aprendizagem de cada um.
Descrição da ação	<p>O professor assessor poderá trabalhar com um grupo reduzido de alunos fora da sala de aula; poderá dar um apoio individualizado na sala de aula ou poderá trabalhar em coadjuvação com o professor titular. O apoio mais individualizado (trabalho em pequeno grupo), dentro e/ou fora da sala de aula, será prestado aos alunos que manifestam dificuldades nos vários domínios (nºs e operações, álgebra, geometria e medida e Organização e Tratamento de Dados) ou na resolução de exercícios/tarefas. O professor assessor, como coadjuvante, leciona /dinamiza a aula após preparação conjunta com o professor da turma.</p>
Público-alvo	Alunos do 3º, 4º anos e 2º e 3ºciclos
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de sucesso e de qualidade do sucesso; • Taxa de insucesso escolar; • Taxa de alunos com classificação positiva a Matemática; • Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais; • Classificação média nas provas finais; • Número de reuniões de articulação interdisciplinar.
Resultados esperados	<p>1º, 2º e 3ºciclos Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a matemática pelo menos 4pp;</p>
Parcerias	Não se aplica.
Participantes	<p>Coordenador da ação: Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais Titulares de turma do 3º e 4º ano Professores dos grupos 230 e 500 - recurso interno (crédito horário) 1 Professores do grupo 500 – recurso TEIP</p>

Designação	Ação nº4: Turmas de Aprendizagem
Eixo de Intervenção	2- Gestão Curricular
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> Resultados na avaliação interna inferior ao esperado; Alguma discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo;
Objetivo geral do PE	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade do sucesso escolar; Criar condições facilitadoras para os processos de aprendizagem; Promover o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o sucesso educativo, tendo em conta as metas educativas definidas; Assegurar o acompanhamento dos alunos em espaço próprio de acordo com o perfil de aprendizagem de cada um.
Descrição da ação	<p>Nas turmas do 1ºciclo, os grupos são formados por alunos do mesmo ano de escolaridade ou com o mesmo nível de aprendizagem, sendo definido um calendário rotativo, tendo em vista um trabalho direto e temporário até o grupo conseguir potenciar as suas facilidades (alunos de nível suficiente, Bom e Muito Bom) ou superar as suas dificuldades (alunos de nível Insuficiente ou Suficiente);</p> <p>Nas turmas do 2º e 3º ciclo, dando continuidade à experiência já iniciada, propõe-se:</p> <p>a) Em cada início de ano letivo é criado, para cada ano de escolaridade envolvido no projeto, mais um grupo de alunos. Tomando como ponto de partida os alunos de determinado ano de escolaridade, os mesmos serão reorganizados em mais um grupo do que o número de turmas em que estão integrados;</p> <p>b) A formação desses grupos respeita a heterogeneidade, tendo em conta os resultados obtidos no ano letivo anterior, sempre com o objetivo a auxiliar os alunos a superar as suas dificuldades ou potenciar as suas aprendizagens;</p> <p>c) Cada grupo seja constituído, sempre que possível, por alunos de todos os níveis e de forma equitativa de níveis;</p>
Público-alvo	Alunos do 2º e 3ºciclos
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Níveis de sucesso e de qualidade do sucesso; Taxa de insucesso escolar; Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais; Classificação média nas provas finais; Número de reuniões de articulação interdisciplinar.
Resultados esperados	<p>1º, 2º e 3ºciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> O valor da taxa de insucesso escolar deve manter-se menor ou igual a 7,5%; <p>1º, 2º Ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas pelo menos 4pp; <p>3ºciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas pelo menos 3pp.
Parcerias	Não se aplica.
Participantes	<p>Coordenador da ação: Coordenadores de Departamento, Professores dos grupos 200 e 300 - recurso internam</p> <p>Professores dos grupos 230 e 500 - recurso interno</p> <p>1 Professor do grupo 100 – recurso TEIP</p>





Designação	Ação nº5: Do verbo ao Número
Eixo de Intervenção	2- Gestão Curricular
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Deficientes níveis de literacias e numeracia; • Melhorar a qualidade do sucesso escolar.
Objetivo geral do PE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do sucesso escolar; • Criar condições facilitadoras para os processos de aprendizagem; • Promover o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar, na literatura, contextos para questões matemáticas, e na matemática contextos para questões textuais; • Proporcionar situações em sala de aula e noutros contextos que encorajem os alunos a: <ol style="list-style-type: none"> a. Compreender e familiarizar-se com a linguagem matemática e a linguagem formal; b. Trabalhar com conceitos de vida real através da resolução de problemas.
Descrição da ação	<p>Nesta ação é proposto aos alunos a leitura de livros e ou trechos selecionados. A narrativa simula uma situação concreta em que a matemática aparece contextualizada. Serão levados questionários previamente elaborados/pensados sobre as histórias, onde são identificados os elementos matemáticos presentes nelas. Será realizada a conceituação dos elementos matemáticos desconhecidos e os alunos recordarão os já conhecidos. Aos alunos será permitido criar pequenas histórias, a partir da história lida, nos mais diferentes formatos literários e com os mais diferentes materiais.</p>
Público-alvo	Alunos do Jardim de Infância e 1ºciclo
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos de leitura em que cada turma participou; • Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; • Evolução da taxa de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • A participação de cada turma/grupo, no mínimo em 9 projetos de leitura. • Obtenção de avaliação superior a bom, em pelo menos 20% dos questionários de avaliação globais.
Parcerias	Não se aplica.
Participantes	Coordenadora da ação: a designar Equipa da Biblioteca Escolar

Designação	Ação nº6: Ciência do EU
Eixo de Intervenção	2- Gestão Curricular
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de autocontrolo e gestão emocional; • Défice de competências sociais, verificado essencialmente na entrada das crianças no 1º ciclo;
Objetivo geral do PE	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições facilitadoras para os processos de aprendizagem; • Asseverar a participação democrática, prevenindo as situações de indisciplina e de violência na escola.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as emoções de forma a compreendê-las e a lidar melhor com situações e com aquilo que sentimos; • Aprender a solucionar conflitos com maior facilidade; • Prevenir condutas violentas que começam geralmente no início do 1º ciclo
Descrição da ação	<p>Utilizando livros infantis, por exemplo "O Monstro das Cores", de Anna Llenas, como elemento desencadeador de múltiplas atividades destinadas a exercitar a compreensão dos sentimentos negativos e construir estratégias mais eficazes para lidar adequadamente com esse tipo de sentimentos. Explicar as emoções às crianças, através das cores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Explorações orais da história; -Construção do "Placard das cores/emoções" ou Semáforo das emoções; -Explorações de noções matemáticas; -Teatros; fantoches, <p>Implementação de códigos de conduta na sala de aula; Intercâmbio de atividades com os alunos do 1º ano</p>
Público-alvo	Crianças do Jardim de Infância
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade escolar; • Número de projetos de leitura em que cada turma participou
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir em 20% de comportamentos disruptivos em especial condutas violentas na resolução de conflitos • Obtenção de avaliação superior a satisfaz, em pelo menos 50% dos questionários de avaliação globais.
Parcerias	Não se aplica.
Participantes	Coordenadora da ação: Ana Xambre Educadora de Infância, Assistente Operacional

Designação	Ação nº7: Agir 😞😞😞
Eixo de Intervenção	3- Parcerias e Comunidade
Áreas/ Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo envolvimento parental na escola; • Baixa adesão da Comunidade às atividades desenvolvidas; • Falta de expectativas dos alunos e dos pais em relação ao futuro.
Objetivo geral do PE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do sucesso escolar; • Asseverar a participação democrática, prevenindo as situações de indisciplina e de violência na escola
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento, promovendo a articulação entre as famílias e a escola; • Contribuir para a criação de uma comunidade educativa alargada, estimulando o sentimento comunitário e de pertença; • Potenciar a socialização no seio da comunidade, a fim de melhorar o sucesso educativo; • Estimular atitudes reflexivas na procura do saber e de valores através de ações de formação; • Difundir valores de Solidariedade, tornando as famílias mais atentas a si próprias e aos outros, agentes da sua crescente emancipação e autonomização.
Descrição da ação	<p>Esta ação prevê o desenvolvimento de estratégias e atividades, cuja organização será assegurada pelos parceiros envolvidos. Nesse sentido, assumirá uma componente essencialmente preventiva, procurando atuar a montante do problema, sempre numa perspetiva de promoção do sucesso escolar. O Projeto "Agir ..." assume-se como um plano da e para a comunidade, integrando o desenvolvimento das atividades seguintes:</p> <p>a) Criação de uma equipa de Apoio designada de "Equipa Agir...", que será "multidisciplinar" e terá como objetivo fulcral o de facilitar o desenvolvimento de uma estratégia mais concertada, articulada em torno da problemática da participação voluntária da família, visando acompanhar o percurso escolar dos jovens e a mediação de conflitos;</p> <p>b) Criação de um espaço temporal e físico facilitador da aprendizagem, "Momentos Agir ", assim como do trabalho colaborativo e da partilha de ideias, com o fito de encorajar a realização de encontros, entre os diferentes elementos da comunidade educativa, no sentido de proporcionar momentos de partilha de saberes, de experiências e de boas práticas.</p>
Público-alvo	Comunidade Escolar
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO; • Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 20% encarregados de educação; • Execução de 3 atividades em articulação com os parceiros. • Obtenção de avaliação superior a satisfaz, em pelo menos 50% dos questionários de avaliação globais.
Parcerias	Município, CPCJ, Unidade de Saúde Local e Associação de Pais e Encarregados de Educação, de Freixo de Espada à Cinta
Participantes	Coordenador da ação: Representante da Educação na CPCJ

7.2 Cronograma

Ações:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ações:	2018-2019												2019-2020												2020-2021											
1. Escola Mais Feliz	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											
2. Quem quer saber mais	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											
3. Assessoria Pedagógica de Matemática	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											
4. Turmas de Aprendizagem	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											
5. Do verbo ao número	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											
6. Ciência do eu	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											
7. Agir 🤔🤔🤔	Duração da ação												Duração da ação												Duração da ação											
Monitorização e Avaliação	Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação												Monitorização e Avaliação											

Legenda  Duração da ação  Avaliação  Monitorização  Não aplicável

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

<p>RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação interna deste Plano será garantido pela equipa de avaliação interna do Agrupamento, sob a tutela do coordenador da equipa.</p>
<p>INDICADORES A MONITORIZAR EM FUNÇÃO DAS METAS FIXADAS</p> <p>A equipa terá a responsabilidade de monitorizar as diferentes estratégias de melhoria do PPM do Agrupamento, nomeadamente o desenvolvimento das várias ações do plano, através da análise dos indicadores definidos para cada uma, instando à participação dos responsáveis de cada uma e/ou os seus dinamizadores/coordenadores e da restante comunidade educativa.</p>
<p>METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS A UTILIZAR NA RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS</p> <p>Periodicamente, efetuar-se-á a avaliação de cada uma das ações, procedendo à recolha e tratamento dos dados e à análise de resultados das mesmas. Esta tarefa será desenvolvida pela equipa de avaliação interna. Em caso de necessidade ou se for considerado pertinente, serão realizados ajustes e/ou reformulações.</p> <p>Instrumentos de recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapas de recolha de informação; • Grelhas de análise; • Relatórios; • Questionários/ inquéritos; • Atas.
<p>PARTICIPANTES</p> <p>A recolha caberá a todos os elementos da equipa.</p>
<p>CALENDARIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MOMENTOS E OBJETIVOS DA MONITORIZAÇÃO E DA AVALIAÇÃO</p> <p>A monitorização das ações será realizada trimestralmente e no final do ano letivo, com o objetivo de analisar o progresso das ações contempladas no PPM, tendo em vista a tomada de decisão pelos órgãos intermédios.</p>
<p>PRODUTOS DA MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO</p> <p>A equipa elaborará um documento de análise e reflexão dos dados recolhidos.</p>
<p>ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>O documento realizado pela equipa será difundido e apreciado em sede de Conselho Pedagógico, a partir do qual será transmitido aos Departamentos Curriculares/ Conselhos de Diretores de Turma / Conselhos de Ano, etc. Neste documento irão ser apresentadas as conclusões da equipa face aos resultados mais preocupantes e/ou situações anómalas, bem como propostas e/ ou sugestão para a melhoria das mesmas.</p>
<p>PAPEL DO PERITO EXTERNO</p> <p>Terá a responsabilidade de proceder ao acompanhamento da equipa de avaliação interna, nomeadamente analisando e monitorizando as conclusões surgidas da avaliação levada a cabo pela equipa. Caber-lhe-á lançar ao Agrupamento desafios e inspirar soluções no trabalho entre docentes, promovendo a motivação dos diferentes intervenientes.</p>

9. PLANO DE CAPACITAÇÃO

	DOMÍNIO	GRUPO-ALVO	TEMÁTICAS / AÇÕES	OBJETIVOS A ATINGIR	Mecanismos de avaliação (impacto da formação)
2018 / 2019	Envolvimento da Comunidade	Assistentes operacionais e EE	"Inteligência emocional"	A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar	Inquérito para aferição do grau de satisfação dos alunos, docentes e EE
	Medidas Organizacionais	Todos Docentes		Promover comportamentos pro sociais com vista no aumento do sucesso escolar	Supervisão /observação ao nível das competências interpessoais
	Práticas Pedagógicas	Todos Docentes	Flexibilização e autonomia	A aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos respetivos projetos educativos	Criação de materiais pedagógicos propositadamente criados para o desenvolvimento de trabalho de equipas Trabalho de tutoria interpares e/ou rotação de funções
	Eficácia das parcerias	Todos Docentes	PRESSE	Envolver parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Observação direta de parceiros/atividades realizadas no âmbito de Educação Sexual
	Práticas Pedagógicas			O incentivo à autoformação, à prática da investigação e à inovação educacional	Avaliação das competências técnicas adquiridas por aplicação de escalas de análise grupal

	Medidas Organizacionais	Todos Docentes	“Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão- o que muda com a nova legislação”	A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, através da permanente atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática	Aplicação de escalas de interdependência de realização do trabalho em equipa
	Práticas Pedagógicas	Todos Docentes	Ensinar pela Positiva	O aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes nos vários domínios da atividade educativa, quer a nível do estabelecimento de educação ou de ensino, quer a nível da sala de aula	Criação de Grupos de discussão focalizada Diversificação de práticas pedagógicas cooperativas Criação de um Portefólio de Boas Práticas de ensino e de aprendizagem
2019 / 2020	Práticas Pedagógicas	Docentes do grupo 100 e equipa da BE	Motivação à leitura	Melhorar a qualidade do sucesso escolar	Implementação de práticas de leitura inovadoras Nº de parceiros envolvidos
	Sucesso escolar na avaliação interna / externa	Todos Docentes	“Portefólio como instrumento de aprendizagem e avaliação”	Aumentar as taxas de transição e a progressão dos resultados escolares	Participação em equipas pluridisciplinares Aplicação de escalas de interdependência grupal
	Práticas pedagógicas	Todos Docentes	A gestão do conflito em sala de aula indisciplina	Asseverar a participação democrática, prevenindo as situações de indisciplina e de violência na escola	Promoção e aplicação de processos de comunicação positiva em sala de aula
	Práticas pedagógicas	Todos Docentes	Aprendizagem ativa com recurso às tecnologias de informação e comunicação.	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem	Criação de materiais pedagógicos-didáticos digitais Resultados dos alunos - tipo: 0.5 pt nas turmas XXX
	Envolvimento da Comunidade	EE	Educar Positiva(mente): o poder da Psicologia Positiva	Envolver ativamente a família e a comunidade na vida escolar	Nº de pais participantes em cada atividade Questionários de satisfação

	Medidas Organizacionais	Assistentes Operacionais	Trabalho colaborativo entre pares	A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.	Índice de satisfação aferido por painéis de discussão temáticos, com carácter semestral Taxa de absentismo e de participação
2020 / 2021	Sucesso escolar na avaliação interna / externa	Todos Docentes	Aprender com a biblioteca escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação nas aprendizagens	A aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos respetivos projetos educativos	Articulação curricular e disciplinar por equipas educativas Relatórios simplificados de avaliação das aprendizagens
	Medidas Organizacionais	Todos Docentes	Ser professor – uma perspetiva ética sobre a profissão	O apoio a programas de reconversão profissional, de mobilidade profissional e de complemento de habilitações	Atualização dos conhecimentos profissionais através de tertúlias dialógicas Melhoria do desempenho profissional por recurso a aulas assistidas
	Medidas Organizacionais	Assistentes Operacionais	Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: o papel do assistente operacional	A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos	Reuniões trimestrais entre assistentes operacionais com vista a reflexão para a ação
	Eficácia das parcerias	Comunidade Escolar	Articulação da Escola com as famílias e instituições - definição de competências e procedimentos a desenvolver	Envolver ativamente a família e a comunidade na vida escolar	Nº de participantes Questionários de satisfação anuais

Este Plano foi aprovado pelo Conselho Pedagógico a 29 de janeiro de 2019

A Presidente do Conselho Pedagógico

Albertina Neto Parra